

O COMPANHEIRO

União é Vitória | www.sinsexpro.org.br | Ano VI | Maio de 2007



Sindicato dos Trabalhadores das Autarquias
de Fiscalização do Exercício Profissional e
Entidades Coligadas no Estado de São Paulo



Filiado à
FENASERA



86

AGORA É NO MUSEU DO IPIRANGA

CUT

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

BRASIL

2007

1 de maio

Desenvolvimento Econômico
com distribuição de renda,
valorização do trabalho e
defesa do meio ambiente

Nossa luta, nosso desafio!

1º de Maio

Zeca
Pagodinho
e Bruno &
Marrone são
algumas das
atrações



Pág. 7

DESTAQUE

Saiba o que é
Contribuição Sindical e
Contribuição Assistencial

PÁGINA 3

Perto da data-base,
Campanha Salarial emperra
em algumas autarquias

PÁGINAS 4 E 5

Justiça determina que
CRECI e OM realizem
concurso público

PÁGINA 6

1º de maio, um dia de mobilização e conscientização

Estamos às vésperas de mais um 1º de Maio, Dia do Trabalhador e prazo limite de nossa data-base. O cenário para a categoria não é muito diferente de outros anos, com autarquias evoluídas o bastante para respeitar as relações de trabalho e outras que simplesmente ignoram seus funcionários. Por outro lado, há mudança de posição em alguns Conselhos que, tradicionalmente, sequer abriam o canal de diálogo com o Sindicato e que, neste ano, já sinalizam para novos tempos de negociação. É exatamente tudo isso que nos motiva a seguir em frente e fortalecer ainda mais nossa luta, pois temos a convicção de que, um dia, vamos poder assegurar direitos e conquistas a todos os trabalhadores sem que

para isso seja preciso lidar com arbitrariedades e intransigências. No âmbito nacional, o cenário deste 1º de Maio também mostra que é preciso continuar lutando, e muito, para que os trabalhadores sejam considerados um dos principais pilares do crescimento econômico. Não é à toa que a CUT, nossa central sindical, fará deste o tema de comemorações do Dia do Trabalhador. Por isso também estamos fazendo neste boletim O Companheiro uma ampla divulgação da festa que será promovida pela CUT. Mais do que proporcionar diversão, o objetivo do 1º de Maio é mobilizar e conscientizar os trabalhadores para o papel fundamental que exercem dentro de toda a sociedade.

OPINIÃO

Políticas públicas de emprego ganham programa de apoio



Janaina, terceira da direita para a esquerda, entre os conselheiros do Projeto Pangea

A grave crise do desemprego do início do Século XX e os movimentos de emancipação da classe trabalhadora culminaram, em 1919, na criação da Organização Internacional do Trabalho (OIT), cujas primeiras convenções já delineavam a preocupação com o desemprego e formas de enfrentá-lo por meio de Serviços Públicos de Emprego num processo tripartite entre governos, empresários e trabalhadores. O Brasil, de forma tardia e fragmentada, começou a implantar os Serviços Públicos de Emprego a partir da criação do Sistema Nacional de Emprego, em 1975. Entretanto, é importante lembrar que em nosso país a dualidade e a heterogeneidade do mercado de trabalho são problemas histórico-culturais, que já estavam presentes antes mesmo da crise que atingiu a economia mundial como um todo, culminando com um sistema educacional profundamente deficiente. Esses fatores, num quadro de profundo atraso nas relações entre capital e trabalho, ajudam a entender o fato do país nunca ter tido no passado, políticas públicas de emprego.

Hoje, o desenho do Serviço Público de Emprego está relacionado à necessidade de uma maior articulação e efetividade na colocação dos trabalhadores na atividade produtiva, visando a inclusão social, nas cidades e no campo, via emprego, trabalho

e renda, através de atividades autônomas, pequenos empreendimentos individuais ou coletivos. Com esse objetivo, ocorreu em Brasília nos dias 10 e 11/04 um encontro para a validação do Projeto Pangea, que é um Projeto desenvolvido no âmbito do PNO - Plano Nacional de Qualificação do Ministério do Trabalho, na linha de ação do PROESQ - Projetos Especiais de Qualificação que preconiza ações na forma de estudos e pesquisas, sistematizações e publicação de experiências, formação de formadores, desenvolvimento, experimentação, produção e avaliação de metodologias, tecnologias e materiais didáticos.

O Projeto Pangea, nome fantasia do "Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Políticas Públicas Sociais e do Trabalho", firmado entre o IEPE e o MTE através do convênio de nº 118/2004, se propôs a apresentar uma metodologia de ensino à distância no sistema multiplataforma voltado para gestores de políticas públicas, prioritariamente membros das Comissões Municipais de Emprego em 12 Estados: São Paulo, Espírito Santo, Paraná, Distrito Federal, Minas Gerais, Pará, Bahia, Santa Catarina, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Ceará e Amazonas. O Sinsexpro está inserido nas políticas de geração de emprego e renda através da minha participação, na condição de representante da CUT/SP na bancada dos trabalhadores como Conselheira do Município de São Paulo.



JANAÍNA MACEDO CALVO
Secretária de Assuntos
Jurídicos do SINSEXPRO

EXPEDIENTE

SINSEXPRO O COMPANHEIRO

SINSEXPRO

Rua Florêncio de Abreu, 157 - 1º andar
Cj. 105 - São Paulo - SP - CEP 01029-901
Tel.: (11) 3228-1867 / 3228-7956 / 3228-5171
Fax: (11) 3228-8345
sinsexpro@sinsexpro.org.br
www.sinsexpro.org.br

SECRETARIA GERAL

sinsexpro@sinsexpro.org.br
Inês Granada Pedro (CREA)

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS

juridica@sinsexpro.org.br
Percival de Souza (CRESS) - Coordenador
Francisco de Paula Ferreira (CREA)
Janaina Macedo Calvo (CREA)

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

comunicacao@sinsexpro.org.br
Alexandra Mancini de Oliveira (CREA)

SECRETARIA DE FINANÇAS

financeira@sinsexpro.org.br
Flávio Sérgio Gomes da Costa (CRC)

SECRETARIA DE FORMAÇÃO POLÍTICA E RELAÇÕES SINDICAIS

formacao@sinsexpro.org.br
Carlos Tadeu Vilanova (CREA)

SECRETARIA SOCIAL

social@sinsexpro.org.br
Elba Celia Magalhães Alves (CREA) - Coordenadora
Luciamary Rodrigues Barbosa (CRFa)

CONSELHO FISCAL

Francisco Rodrigues Marques (CRC)
Lia Mara Checa (CRP)
Kellen Cristina Zanin (CRTR)
Henrique Rodrigues Lobo (OAB)
Edith Aparecida Macedo (CRTR)
João Marcos Ultramar Quintero (CRF)

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS

Cláudia Teodoro - Mtb. 24.191
Selma Munhoz - Mtb. 20.811
PROJETO GRÁFICO/EDIÇÃO
Guilherme Gonçalves/Depordê Design
(11) 6947-1219 / 8138-1267
deporde@terra.com.br

IMPRESSÃO

Forma Certa - (11) 3672-2727

Centrais sindicais se mobilizam contra a Emenda 3

A Central Única dos Trabalhadores - CUT e demais centrais sindicais estão mobilizadas para evitar que deputados e senadores derrubem o veto do presidente Lula à Emenda 3. Uma reunião entre todas as centrais e o ministro Guido Mantega estava agendada para o dia 23/04, em Brasília. A unidade das manifestações que vêm ocorrendo desde o dia 10/04 são um recado aos parlamentares que tentaram um golpe para roubar o 13º salário, férias remu-



neradas, FGTS, vale-transporte, vale-refeição, licença-maternidade e paternidade, assistência-médica e até aposentadoria. Conforme encarte na última edição do boletim O Companheiro, a Emenda 3, aprovada na Câmara e no Senado, abre espaço para transformar todo empregado em pessoa jurídica. Assim, ele será obrigado a emitir nota fiscal, como se fosse uma empresa, deixando de receber direitos e tendo de pagar do próprio bolso transporte para o serviço, refeição e até o INSS, se quiser se aposentar. Além disso, precisa

pagar imposto de renda, impostos para a Prefeitura e outras taxas e serviços. Para completar, a Emenda ainda proíbe os fiscais do governo de denunciarem os maus patrões.

O ministro da Previdência Luiz Marinho é um dos aliados dos trabalhadores nesta briga. Ele afirmou que o governo pode recorrer ao Supremo Tribunal Federal caso o Congresso derrube o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "O governo tem uma decisão de veto à Emenda 3. Não faz sentido a derrubada do veto", afirmou Marinho, classificando o texto da emenda de "flagrantemente inconstitucional". A Emenda 3 da Super Receita impede o governo de autuar empresas por contratações irregulares, como vínculo sem carteira assinada ou trabalho escravo. Na avaliação de todas as centrais sindicais brasileiras, isso jogaria no lixo as conquistas trabalhistas dos últimos 50 anos.

Entenda as contribuições Sindical e Assistencial

Muitos trabalhadores de nossa categoria ainda confundem as contribuições Sindical e Assistencial, pois não sabem exatamente a que se destinam essas duas taxas e quando seus recolhimentos são obrigatórios. A confusão é ainda maior porque o desconto da Contribuição Sindical, no mês de

março, coincide com o início das discussões sobre o Acordo Coletivo. Departamentos de Recursos Humanos de algumas autarquias também colaboram para esclarecer menos ainda o assunto já que a única preocupação, assim que tem início nossa Campanha Salarial, é emitir comunicados aos funcionários

para que façam oposição à Contribuição Assistencial, quando a decisão sobre o recolhimento desta taxa é tomada na Assembléia que define a Pauta de Reivindicações. Portanto, vamos explicar aqui o que é Contribuição Sindical e o que é Contribuição Assistencial. Acompanhe nos quadros abaixo:

Contribuição Sindical

Todos os trabalhadores pertencem a uma determinada categoria profissional. Em função disso, fazem jus a todos os direitos do Acordo Coletivo negociado pelo sindicato, inclusive o Dissídio Coletivo. Portanto, a Contribuição Sindical, ou Imposto Sindical, é obrigatório a todos os trabalhadores independente de serem filiados ou não ao seu sindicato. O objetivo dessa taxa é custear as atividades essenciais do sindicato e outras previstas em lei. O recolhimento é feito de uma só vez e corresponde à remuneração de um dia de trabalho, qualquer que seja a forma de pagamento (hora, dia, semana, quinzena ou mês). Os empregadores são obrigados a fazer esse desconto em folha de pagamento, sempre no mês de março. O empregado que estiver afastado no mês de março, sem recebimento de salário, sofrerá o desconto no primeiro mês subsequente ao do reinício do trabalho. Os sindicatos recebem 60% da arrecadação da Contribuição Sindical, enquanto outros 5% vão para a Confederação correspondente; 15% para a Federação e 20% para "Conta Especial Emprego e Salário".

Contribuição Assistencial

A Contribuição Assistencial é feita pelos trabalhadores de toda categoria profissional ao sindicato a que pertencem. A verba arrecadada é utilizada nas negociações coletivas, que envolvem assessoria jurídica, trabalhos administrativos, de comunicação entre outros. Além disso, a Contribuição Assistencial também é revertida para outros serviços oferecidos à categoria, como assistência jurídica em defesa dos filiados, tratamento dentário gratuito, convênios de lazer, cursos e outros serviços em favor dos trabalhadores. Em nossa categoria, o desconto da Assistencial é discutido e aprovado na mesma Assembléia que define a Pauta de Reivindicações. A forma como acontecerá esse desconto, no entanto, é levada para as assembleias locais, ou seja, os trabalhadores de cada autarquia definem como a Assistencial será recolhida. Já a oposição ao pagamento, assegurada pelo Termo de Ajustamento de Conduto - TAC, está sendo estudada pelo SINSEXPRO e também só passará a valer depois da Assembléia de deliberação do Acordo Coletivo.

Hora de mostrar serviço



Laerte

Estamos quase no final de abril, próximo de nossa data-base, 1º de maio, e algumas autarquias ainda nem iniciaram o processo de negociação da Pauta de Reivindicações, num flagrante desrespeito aos seus funcionários. Está mais do que na hora dos dirigentes atenderem às solicitações do SINSEXPPO e discutirem o que foi reivindicado pelos trabalhadores. As autarquias que já começaram as negociações também deveriam empreender o máximo de esforço para assinar, dentro do prazo, o Acordo Coletivo. Acompanhe a seguir o andamento da Campanha Salarial em todas as autarquias:

Mau começo

O Conselho Federal de Biomedicina e Regionais de Biomedicina – **CRGBiom**, Biologia – **CRBioI**; Contabilidade – **CRC**, Corretores de Imóveis – **CRECI**; Estatística – **CRE**; Farmácia – **CRF**; Fisioterapia e Terapia Ocupacional – **CREFITO**; Fonoaudiologia – **CRF^a**; Medicina – **CREMESP**; Odontologia – **CROSP**; Relações Públicas – **CON-RERP**; Representantes Comerciais - **CORCESP** e Ordem dos Músicos - **OM** não garantiram a data-base e nem responderam à solicitação de abertura das negociações.

CORECON - O Conselho Regional de Economia ratificou decisão do ano passado de não negociar a Pauta de Reivindicações devido a entendimento equivocado de que o Tribunal Superior do Trabalho - TST seria desfavorável a acordos coletivos no serviço público. A sentença cita especificamente a impossibilidade de ingressos de Dissídio Coletivo o que, aliás, o SINSEXPPO também não pretende. Nossa luta é justamente por negociações que resultem num acordo entre as partes e assegure melhores condições de trabalho para os funcionários.

COREN - O Conselho Regional de Enfermagem foi a maior decepção até agora. No ano passado, parecia ter inaugurado um novo tempo de diálogo com assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho. Neste ano, não assegurou a data-base, não abriu negociação da Pauta de Reivindicações, não dá retorno aos insistentes pedidos de reunião do Sindicato e mantém todo o quadro de funcionários sob absoluta intranquilidade, praticando demissões que se comprometeu em NÃO fazer até que o Edital de concurso público tivesse sido publicado. O COREN, lamentavelmente, caminha para o embate, antes mesmo da data-base.



Craig Jewell



Em compasso de espera

CRBiblio – O Conselho Regional de Biblioteconomia garantiu a data-base mas ainda está em vias de abrir negociação.

CREF – O Conselho Regional de Educação Física mantém a tradição de diálogo e respeito com os funcionários e o Sindicato. Perto de abrir as negociações, a assessoria jurídica da autarquia avalia orientação do Conselho Federal sobre limitação para aumento de salários em ano eleitoral. Tal orientação confronta decisão do Tribunal de Contas da União - TCU sobre o assunto. Enquanto isso, a diretoria autorizou encontro do Sindicato com os funcionários na sede, durante o expediente, o que possibilitou que fossem definidos em conjunto quais assuntos devem ser priorizados nas negociações da Pauta de Reivindicações.

Em estado de atenção

CREA – O Conselho Regional de Eng^a, Arq^a e Agr^a garantiu a data-base mas ainda não abriu as negociações da Pauta de Reivindicações.

CRN – O Conselho Regional de Nutricionistas permitiu reunião do Sindicato com os funcionários durante o expediente mas, até o fechamento desta edição, não tinha garantido a data-base e nem agendado encontro para negociar a Pauta de Reivindicações.

OAB – A Ordem dos Advogados do Brasil assegurou a data-base mas ainda não agendou reunião de negociação. A OAB tem tradição de emperrar a Campanha logo no início. A primeira reunião acaba acontecendo sempre depois de o Sindicato ser obrigado a fazer denúncia pública da demora.

CRA – Diferente do que aconteceu em anos ante-

riores, o Conselho Regional de Administração concordou em receber a direção do SINSEXPRO para conversar sobre a Campanha Salarial. O Sindicato, que encara esta mudança como reflexo direto da eleição da nova diretoria no Conselho, terá também a oportunidade de conhecer o novo presidente. A reunião foi agendada para o dia 19/04. Confira no site do Sindicato – www.sinsexpro.org.br e na próxima edição do boletim O Companheiro os resultados do encontro.

CRMV – A nova direção do Conselho Regional de Medicina Veterinária, eleita depois de vários anos de intervenção no Conselho, já vem dando mostras de respeito aos direitos dos seus funcionários e de disposição para uma convivência democrática com o Sindicato. Está cumprindo a sentença do Dissídio Coletivo de 2006 e em vias de agendar o primeiro encontro para tratar da Campanha Salarial deste ano.

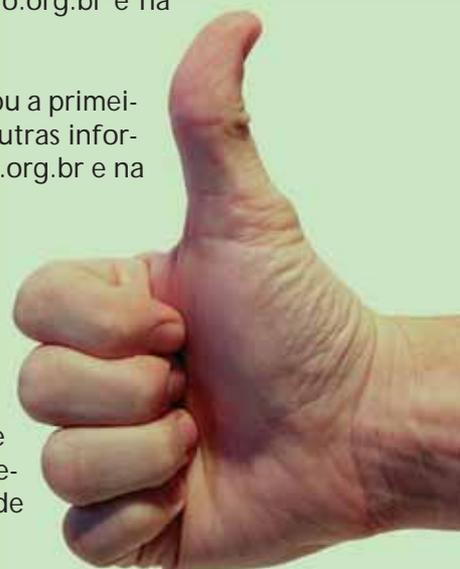
Respeito e compromisso

CRQ – O Conselho Regional de Química assegurou a data-base e agendou a primeira reunião de negociação para o dia 18/04. Serão informados no site do Sindicato – www.sinsexpro.org.br e na próxima edição do boletim O Companheiro os resultados do encontro.

CRTR – O Conselho Regional de Técnicos em Radiologia também agendou a primeira reunião de negociação da Pauta de Reivindicações, para o dia 18/04. Outras informações sobre a reunião serão dadas no site do Sindicato – www.sinsexpro.org.br e na próxima edição do boletim O Companheiro.

CRP – O Conselho Regional de Psicologia autorizou reunião com os funcionários, assegurou a data-base e já promoveu uma rodada de negociação com o Sindicato. As conversações deverão ser concluídas antes da data-base, quando o SINSEXPRO realizará Assembléia com os funcionários.

CRESS – O Conselho Regional de Serviço Social assegurou a data-base e está negociando a Pauta de Reivindicações com o Sindicato. Também merece destaque ter convidado o SINSEXPRO para a apresentação do Plano de Cargos e Salários a ser adotado na autarquia.



Mais duas sentenças confirmam exigência de concurso público

O Ministério Público do Trabalho – MPT e Ministério Público Federal – MPF entraram com ação de improbidade administrativa na Justiça do Trabalho contra o Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI e Ordem dos Músicos – OM, já que não quiseram assinar o Termo de Ajustamento de Conduta – TAC proposto para regularizar as contratações sem concurso público desde a Constituição Federal de 88. Confira os resultados dos dois julgamentos:

OM – O primeiro julgamento foi o da Ordem dos Músicos e, em primeira instância, não reconheceu a obrigatoriedade do concurso para seus empregados. Porém, o MPT e o MPF recorreram da decisão ao Tribunal Regional do Trabalho – TRT. No dia 06/03, a 11ª turma do Tribunal, por unanimidade, alterou a sentença da 1ª instância e decidiu que a OM deverá promover concurso público para regularizar a situação dos empregados admitidos sem concurso após 05/10/88 e que se abstenha de manter os trabalhadores sem concurso. Apesar de não dar um prazo fixo, tudo isso deve ocorrer em tempo hábil para que as irregularidades cessem o mais rápido possível. Ainda cabe recurso ao Tribunal Superior do Trabalho – TST.

CRECI – No julgamento do Conselho Regional de Corretores de Imóveis em 1ª instância, a autarquia teve declarados nulos os contratos de trabalho firmados sem concurso público após 05/10/88. O Conselho terá 12 meses, após o trânsito em julgado, para realizar concurso público e regularizar a situação, sob pena de multa mensal de R\$ 5 mil por trabalhador irregular. Para o CRECI, ainda cabe recurso ao TRT e TST.

Formulário do SINSEXPRO subsidiará políticas sociais



Elvis Santana

Todos os filiados ao SINSEXPRO receberam, recentemente, um formulário para atualização de cadastro. Neste mesmo formulário, o Sindicato faz perguntas sobre etnia e orientação sexual. As respostas desses itens não são obrigatórias, mas são de extrema importância para embasar nossa luta no campo das políticas sociais e combater possíveis discriminações no trabalho, discriminações essas que passam pela menor remuneração, assédio moral e segregação dos segmentos minoritários da sociedade. O objetivo do Sindicato, com os resultados dessa pesquisa, é ampliar sua luta contra a discriminação fazendo uma sociedade mais justa e inclusiva. A Central Única dos Trabalhadores – CUT/SP promove diversas atividades nesse sentido e o SINSEXPRO participa ativamente de todas. Um exemplo vem da Secretaria da Mulher, que tem realizado um forte trabalho para que o atual Coletivo contra Discriminação Racial seja transformado também em Secretaria, e para implementação do Coletivo de GLBTT (gays, lésbicas, bissexuais, transexuais e transgêneros). O Sindicato apóia todas essas ações.

Festa do 1º de Maio será no Parque da Independência

A Central Única dos Trabalhadores – CUT/SP realizará as comemorações do Dia do Trabalhador, em 1º de maio, no Parque da Independência, onde está localizado o Museu do Ipiranga. O tema das manifestações será o “Desenvolvimento econômico com distribuição de renda, valorização do trabalho e defesa do meio ambiente”. Mas, se até lá o veto do presidente Lula à Emenda 3 (leia matéria na página 3) não estiver assegurado, o presidente da CUT/SP, Edilson de Paula, disse que essa será a principal bandeira do evento por se tratar do início da flexibilização dos direitos trabalhistas.

A proibição do evento na avenida Paulista, onde ocorreu por três anos consecutivos, foi do Ministério Público e da Prefeitura. Segundo o presidente da CUT/SP, a mudança não agradou a Central, até porque outros eventos como a Parada do Orgulho Gay, o Reveillon e a São Silvestre não foram proibidos de acontecer no principal cartão postal da cidade. “Mas aceitamos o Parque da Independência porque o local comporta um número maior de pessoas do que a Paulista”, afirmou Edilson de Paula.

Para este ano, a CUT/SP não faz previsão de público porque será a primeira vez que a entidade realiza um evento dessa magnitude no Parque da Independência. “Hoje é difícil traçar uma expectativa, mas vamos fazer um grande esquema de divulgação do novo espaço com distribuição de jornais e uma parceira com a Band FM”, destacou o presidente da Central.

Zeca Pagodinho é uma das principais atrações



Washington Possato

As comemorações de 1º de Maio no Parque da Independência começam às 12h e prometem agradar em cheio aos trabalhadores. Uma das principais atrações será o cantor Zeca Pagodinho, que raramente faz apresentações para grandes platéias, portanto, oportunidade única de assistir ao show de um dos melhores nomes do samba. Antes de Zeca Pagodinho, subirão ao palco os cantores Zé Geraldo, Chico César, Lecy Brandão e a dupla Bruno & Marrone, além de outros grupos. Quanto à organização e estrutura do evento, a CUT/SP garante que está tomando todas as providências para que o público aproveite a festa com total segurança e tranquilidade. Cinco telões, um no palco e quatro no Parque, vão garantir a visi-

bilidade de todos os shows. Haverá postos médicos e posto médico avançado com duas ambulâncias UTI e equipes completas, além de 180 banheiros químicos. Confira as atrações, as estações e vias de acesso e o mapa de localização do Parque.

Atrações:

Zeca Pagodinho
Bruno & Marrone
Zé Geraldo
Chico César
Lecy Brandão
Exaltasamba
César Menotti & Fabiano
Edu Ribeiro
Inimigos da HP

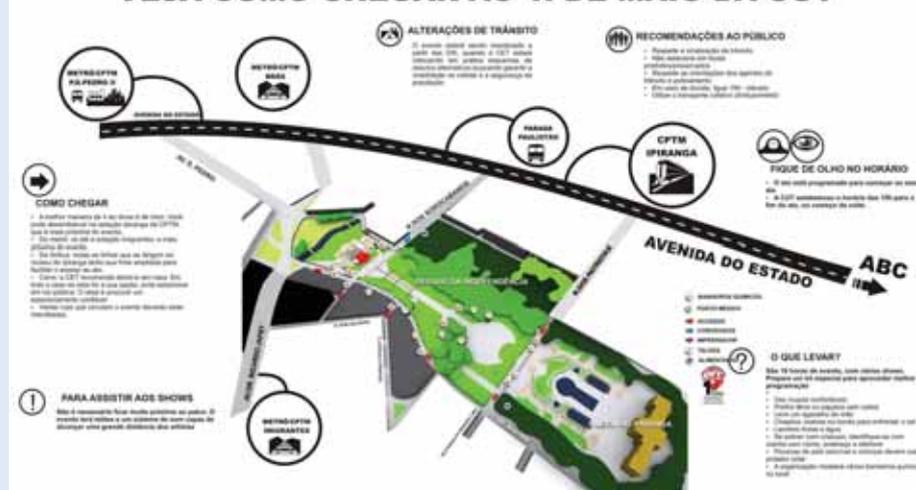


Desenvolvimento Econômico com distribuição de renda, valorização do trabalho e defesa do meio ambiente
Nossa luta, nosso desafio!

Estações e vias de acesso

Estação Imigrantes
 Estação Klabin
 Terminal Sacomã
 Estação Ipiranga CPTM
 Acessos: Av. Dom Pedro I, Av. Ricardo Jafet, Av. Nazaré e Rua Bom Pastor

VEJA COMO CHEGAR AO 1º DE MAIO DA CUT



Conheça e usufrua dos convênios do SINSEXPPO

LAZER

CINEMARK - Nossos sindicalizados podem adquirir ingressos: • **SAVER PA-DRÃO, por apenas R\$ 9,00 a unidade** • **COMBO por R\$ 16,50 (pipoca + refrigerante)**. Os ingressos estão à disposição no SINSEXPPO e são válidos para qualquer dia da semana, filmes e horários, bastando trocá-lo na bilheteria. O pagamento pode ser feito com cheque pré-datado para o final de cada mês.

COLÔNIA DE FÉRIAS EM MONGAGUÁ - FETICOM - Local: Mongaguá, na Avenida do Mar, 814 (em frente ao mar). Reservas com o SINSEXPPO, com 30 dias de antecedência. Visite o site www.feticom.org.br

CÔLONIA DE FÉRIAS EM PORTO NOVO - Caraguatatuba próximo às praias de Ilha Bela e São Sebastião. Crianças abaixo de 10 anos não pagam. Informação e reservas no SINSEXPPO através do telefone 3228-5171 ou do e-mail geral@sinsexpro.org.br. Visite o site www.quimicosabc.org.br

HOPHARI - Rodovia dos Bandeirantes, km 72. O Sindicato oferece Passaportes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para 30 dias.

PARGOS CLUB DO BRASIL, HOTÉIS, CAMPINGS E COLÔNIAS DE FÉRIAS Fone : (11) 3104 0292 e (11) 3104 1529. Visite o site www.pargosclub.com.br

PARQUE DA MÔNICA - Shopping Eldorado - Av. Rebouças, 3970 - Fone: 3093-7765. O Sindicato oferece Passaportes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para 30 dias.

PARQUE DA XUXA - Shopping SP Market Marginal Pinheiros a 3 minutos da Ponte Transamérica. O Sindicato oferece Passaportes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para 30 e 60 dias.

PLAYCENTER - O Sindicato oferece Passaportes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para o último dia útil do mês.

WET'N WILD - Rodovia dos Bandeirantes, km 72. O Sindicato oferece Passa-

portes com desconto e pagamento com cheque pré-datado para o último dia útil do mês.



ZOO O Primeiro Zoológico Temático do Brasil
1400 animais - 500.000 m² de Natureza e Lazer
Restaurante - Lanchonete - Loja de Artesanato
Rodovia Dom Pedro I, Km 95,5 (SP-065)
Fones: (11) 4538.7389 / 4495.8299
4487.8883 / 4487.8181
www.zooparque.com.br
NÃO ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO OU DÉBITO. NO RESTAURANTE ACEITAMOS TICKETS REFEIÇÃO.

SAÚDE

■ ODONTOLOGIA CONVÊNIO ODONTOLÓGICO DO SINSEXPPO

Dr. Luiz Antonio Ricciopo - CROSP 38.762. Rua Dr. José de Queiroz Aranha, 254 - Vila Mariana. Próx. ao metrô Ana Rosa - São Paulo - SP - Fone: (11) 5574-8404 • Só será cobrado do paciente os casos de prótese • Quando o sindicalizado não utilizar o convênio, poderá indicar um dependente para que faça o tratamento dentário gratuito, quando este terminar o tratamento poderá ser indicado outro em seu lugar.



Action Laser
Clínicas de Terapia
A OPÇÃO SAUDÁVEL PARA VOCÊ DEIXAR DE FUMAR
ACTION LASER é uma organização com mais de dez anos de atuação no CONTROLE DO TABAGISMO. Desenvolvido no Canadá, o método se fundamenta na acupuntura, aliada a alta tecnologia do laser.
Rua Helena, 280 - Cj. 711 - Vila Olímpia
São Paulo - SP - Tel. (11) 3849-3344
Rua Sergipe, 401 - Cj. 1211 - Higienópolis - São Paulo - SP
Tel. (11) 3255-9285 / site: www.actionlaser.com.br



Unimed Paulista
Específico para Profissionais de Classe
Preços até 30% abaixo do mercado
Carências reduzidas
Atendimento em todo território nacional
iracy@casadocorretor.net
LIGUE JA
2244-3366
8537-0001
c/ Iracy

■ PSICOLOGIA



Clínica Ceap
"Psicologia com Competência"
- Psicologia - Psicopedagogia - Fonoaudiologia -
- Acupuntura - Terapia Ocupacional - Nutrição -
Matriz Paraíso: Av. Bernardino de Campos, 327 - Cj. 13 e 33
Tel.: [11] 3289-8839 / 3289-5220
Filiais: Santana - Guarulhos - Osasco - Santo André - Santo Amaro
www.clinicaceap.com.br



Maria Aparecida Magro Ventura
CRP - 13332
PSICOTERAPIA
Adolescentes - Adultos - Casais
Psicodiagnóstico
Psicologia Escolar
Tel.: (11) 3819-4076 / 3812-8151
E-mail: mamventura@yahoo.com.br
R. Arthur de Azevedo, 2.103 - Cj. 84 - Pinheiros

EDUCAÇÃO



Sind Escola
Cursos de Qualificação Profissional
Filiado, esta é sua escola. Venha se qualificar!
Bolsa de 50% PARA VOCÊ E SEUS DEPENDENTES!!!
Informática / Web Design / Op. Telemarketing
Montagem e Manutenção de Micros / Inglês
Espanhol / Teatro / Técnico em Gesso Hospitalar
Fones: 3115 1029 / 3115 4669
Centro - São Bento: Rua da Quitanda, 162 - 3º andar
Consulte nossos outros cursos
www.sindescola.com.br
E-mail: sindescola@sindescola.com.br

EDUCAÇÃO UNICID - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - Cursos superiores em Tecnologia - 7% de desconto para associados / 5% para dependentes. Curso de Graduação - 15% de desconto para associados / 10% para dependentes. Cursos de Pós - Graduação - 10% de desconto para associados e dependentes.

FIAP - 19% para pós-graduação. Visite o site www.fiap.com.

FAC. DE RECURSOS HUMANOS HOYLLER - 10% de desconto na mensalidade.

IPEP - 15% para pós-graduação e MBA e 30% de desconto para mensalidade e matrícula.

FAC. ÍTALO BRASILEIRA - Desconto na mensalidade varia de 20% a 15%. Visite o site www.italo.br

UMC - 20% de desconto na mensalidade. Visite o site www.umc.br.

UNISA - visite o site www.unisa.br

SERVIÇOS



BB MEGA DIVERSÃO
Faça de sua festa um dia muito especial!
O sorriso de uma criança é o maior dos sorrisos.
Diversão certa para todas as idades.
Atendimento: (11) 0619-2036 / 0641-4773
Visite o nosso site: BB.MEGA.DIVERSAO.COM.BR